

## ANÁLISE DOCUMENTAL NAS TESES DE ENFERMAGEM: TÉCNICA DE COLETA DE DADOS E MÉTODO DE PESQUISA

Selma Regina de Andrade<sup>1</sup>, Márcia Danieli Schmitt<sup>2</sup>, Bruna Carla Storck<sup>2</sup>, Talita Piccoli<sup>3</sup>, Andriela Backes Ruoff<sup>3</sup>

**RESUMO:** Objetivo: caracterizar a utilização da análise documental em teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil. Método: estudo bibliométrico realizado no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior e na Plataforma Sucupira, no mês de janeiro de 2017. Das 463 teses encontradas, 95 corresponderam ao objetivo do estudo, sendo organizadas e analisadas, de fevereiro a junho de 2017, no Microsoft Excel®, contendo os itens: Instituição de Ensino Superior; título, autores, ano e orientador; referencial teórico; tipo/natureza da pesquisa; documento analisado, técnicas/métodos complementares e uso da análise documental. Resultados: a análise documental está sendo utilizada predominantemente como técnica de coleta e análise de dados, de modo complementar outras técnicas, e pouco aplicada como método. Das teses, 61 (64,21%) tiveram delineamento qualitativo. Conclusão: a análise documental possibilita a formulação de evidências empíricas ao examinar documentos elaborados pela enfermagem, contribuindo para o seu fortalecimento como profissão.

**DESCRIPTORIOS:** Pesquisa em Enfermagem; Bibliometria; Documentos.

### DOCUMENTARY ANALYSIS IN NURSING THESES: DATA COLLECTION TECHNIQUES AND RESEARCH METHODS

**ABSTRACT:** Objective: to characterize the use of documentary analysis in theses defended in the Postgraduate Programs in Nursing in Brazil. Method: bibliometric study undertaken in the Theses Database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel and on the Sucupira Platform, in January 2017. Of the 463 theses found, 95 met the study objective. They were organized and analyzed, between February and June 2017, using Microsoft Excel®, and contained the following items: Higher Education Institute; title, authors, year and supervisor; theoretical framework; type/nature of the study; document analyzed, complementary techniques/methods and use of documentary analysis. Results: documentary analysis is being used predominantly as a technique for collecting and analyzing data, complementing other techniques, and is applied little as a method. Of the theses, 61 (64.21%) had a qualitative design. Conclusion: documentary analysis makes it possible to formulate empirical evidence through examining documents elaborated by nurses, contributing to the strengthening of nursing as a profession.

**DESCRIPTORS:** Nursing Research; Bibliometrics; Documents.

### ANÁLISIS DOCUMENTAL EN LAS TESIS DE ENFERMERÍA: TÉCNICA DE OBTENCIÓN DE DATOS Y MÉTODO DE INVESTIGACIÓN

**RESUMEN:** Objetivo: Caracterizar la utilización del análisis documental en tesis defendidas en los Programas de Posgrado en Enfermería en Brasil. Método: Estudio bibliométrico realizado en el Banco de Tesis de la Coordinación de Perfeccionamiento Personal de Nivel Superior y la Plataforma Sucupira, en el mes de enero de 2017. De las 463 tesis investigadas, 95 correspondieron al objetivo del estudio, siendo organizadas y analizadas, de febrero a junio de 2017, en Microsoft Excel®, con los ítems: Institución de Enseñanza Superior; título, autores, año y orientador; referencial teórico; tipo/naturaleza de la investigación; documento analizado, técnicas/métodos complementarios y uso del análisis documental. Resultados: El análisis documental es utilizado predominantemente como técnica de obtención y análisis de datos, de modo complementario otras técnicas, y poco aplicada como método. De las tesis, 61 (64,21%) presentaron delineación cualitativa. Conclusión: El análisis documental posibilita la formulación de evidencias empíricas por medio del examen de documentos elaborados por la enfermería, contribuyendo para su fortalecimiento como profesión.

**DESCRIPTORIOS:** Investigación en Enfermería; Bibliometría; Documentos.

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil.

**Autor Correspondente:**

Selma Regina de Andrade  
Universidade Federal de Santa Catarina  
R. Delfino Conti, s/n - 88036-020 - Florianópolis, SC, Brasil  
E-mail: selma.regina@ufsc.br

**Recebido:** 29/06/2017

**Finalizado:** 23/11/2017

## ● INTRODUÇÃO

A análise documental é um procedimento que engloba identificação, verificação e apreciação de documentos que mantêm relação com o objeto investigado<sup>(1)</sup>. Sua utilização favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros<sup>(2)</sup>.

Sua função principal é contextualizar fatos, situações ou momentos e conduzir à adoção de novos panoramas em outros ambientes, devendo extrair um reflexo objetivo da fonte original, permitir a localização, identificação, organização e avaliação das informações contidas no documento, compondo um processo sistemático de coleta, tratamento e análise de informações<sup>(2)</sup>.

O uso de documentos em pesquisas é valorizado pela riqueza de informações extraídas e por ampliar o entendimento sobre o objeto em investigação<sup>(3)</sup>. Documentos são vestígios do passado que servem de testemunho e permitem acrescentar a abrangência do tempo na compreensão social<sup>(1)</sup>.

Mesmo que a análise documental possua proximidade com a pesquisa bibliográfica, vale destacar o componente diferenciador entre tais métodos. A pesquisa bibliográfica recorre a fontes secundárias, buscando contribuições para um determinado tema sob a ótica de diferentes autores, enquanto a pesquisa com documentos utiliza fontes primárias, ou seja, materiais que ainda não passaram por tratamento analítico<sup>(3)</sup>.

A investigação na análise documental requer avaliação do contexto de produção dos documentos, de sua autoria, natureza e procedência. Analisar documentos implica fazê-lo a partir do ponto de vista de quem os produziu, no local de produção, o que requer cuidado e perícia por parte do pesquisador. Da mesma forma, a natureza (jurídica, técnica, histórica, etc.) de um documento deve ser considerada no momento da análise, certificando-se de sua autenticidade e confiabilidade<sup>(3)</sup>.

A análise documental é, concomitantemente, técnica de coleta e análise de dados e método de pesquisa. Enquanto técnica de coleta e análise de dados, é utilizada de forma complementar a outras formas de coleta e análise de dados, visando a tornar o objeto de estudo mais compreensível. Enquanto método de pesquisa, pressupõe o enfoque que servirá de base para uma investigação, podendo ser utilizada como um caminho metodológico rigoroso para a pesquisa<sup>(1,4)</sup>.

A pesquisa em enfermagem vale-se de diversas metodologias para investigação de seus objetos de interesse, sendo a análise documental uma tipologia muito usual em seus estudos. Essa metodologia tem possibilitado o aprofundamento teórico em temáticas específicas, por meio da utilização de documentos de diferentes fontes, como diretrizes curriculares<sup>(5-6)</sup>, artigos<sup>(7-8)</sup>, revistas<sup>(9)</sup>, registros de enfermagem em prontuário de paciente<sup>(10)</sup>, manuais de enfermagem<sup>(11)</sup>, dissertações e teses<sup>(12)</sup>. Os documentos têm sido analisados buscando aspectos relevantes nos mais variados contextos e que refletem o objetivo do estudo<sup>(6)</sup>.

A análise documental propõe-se, deste modo, a produzir ou reelaborar conhecimentos e criar novas formas de compreender fenômenos, interpretar fatos, sintetizar informações, determinar tendências e, na medida do possível, fazer inferências<sup>(3)</sup>. Isso justifica a utilização desse tipo de pesquisa para a produção de novos conhecimentos em pesquisas sociais, inclusive em enfermagem. Entretanto, apesar da reconhecida contribuição desta metodologia, são escassas as informações disponíveis sobre sua utilização nas produções científicas<sup>(4)</sup>.

Considerando a importância do discernimento entre método de pesquisa e técnica de análise em estudos que utilizam a análise documental, bem como a contribuição de sua divulgação como um caminho metodológico para as pesquisas em enfermagem, este estudo objetivou caracterizar a utilização da análise documental em teses defendidas nos programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil.

## ● MÉTODO

Estudo bibliométrico, cuja técnica compreende leitura, seleção, fichamento e arquivo dos tópicos de interesse para a pesquisa, com finalidade de conhecer as contribuições científicas que se efetuaram sobre determinado assunto. Sua abordagem é quantitativa e visa a retratar o comportamento e desenvolvimento da produção científica de determinada área do conhecimento<sup>(13-14)</sup>.

Esta bibliometria fundamentou-se na Lei de Lotka, que visa a definir a produtividade dos cientistas, considerando que um pequeno número de autores é responsável por produzir uma larga escala da literatura científica; e na Lei de Zipf, que define a representatividade que uma palavra tem no texto científico por meio da frequência com que esta aparece, sendo que as palavras mais utilizadas indicam o principal assunto do texto<sup>(13-14)</sup>.

O delineamento do estudo se deu pela elaboração de um protocolo de pesquisa, validado por parecerista expert, orientando a coleta de dados, interpretação e apresentação dos resultados. Foram incluídas teses defendidas nas universidades brasileiras, disponíveis no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes) e na Plataforma Sucupira, que utilizaram a análise documental como método de pesquisa ou técnica de coleta de dados, e que apresentaram os descritores: pesquisa, documento e enfermagem. Foram excluídas as teses indisponíveis na íntegra e teses que não foram defendidas nos programas de Pós-Graduação em Enfermagem.

Ressalta-se que até o ano de 2012 as teses eram disponibilizadas no Banco de Teses da Capes. A partir de 2013 uma nova plataforma de pesquisa foi disponibilizada, a Plataforma Sucupira. Esta nova ferramenta objetivou aperfeiçoar os serviços disponíveis no portal, fortalecendo a relação entre o meio acadêmico e as instituições de ensino superior<sup>(15)</sup>.

Para o levantamento dos dados, foram consultadas as bases de dados no mês de janeiro de 2017. Não se delimitou período de tempo para seleção das teses. O refinamento da busca foi realizado pela área de conhecimento: enfermagem; nível de curso: doutorado. Foram encontradas 364 teses no Banco de Teses da Capes e 99 na Plataforma Sucupira. Após a leitura dos resumos, com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 19 e 76 na primeira e segunda base de dados respectivamente, totalizando 95 teses, que foram lidas na íntegra para fichamento e extração dos tópicos de interesse.

A análise dos dados foi realizada de fevereiro a junho de 2017. As teses selecionadas foram organizadas em uma planilha no *Microsoft Excel*<sup>®</sup> com os seguintes itens: Instituição de Ensino Superior de defesa das teses; título, autores, ano e pesquisador orientador; referencial teórico utilizado; tipo e natureza da pesquisa; tipo de documento analisado, técnicas/métodos complementares utilizados e uso da análise documental. Por fim, realizou-se a análise dos dados, interpretação, síntese e discussão dos resultados, emergindo o resultado da utilização da análise documental em teses defendidas nos programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil.

## ● RESULTADOS

Os resultados mostraram que das 19 teses disponíveis no Banco de Teses Capes, oito (8,42%) corresponderam a 2011 e 11 (11,58%) a 2012. E das 76 teses analisadas da Plataforma Sucupira, 18 (18,95%) correspondem a 2013, 22 (23,16%) a 2014, 18 (18,95%) a 2015 e 18 (18,95%) a 2016. Considerando as duas bases de dados, 95 teses foram incluídas no estudo.

Quanto ao tipo de pesquisa, 31 (32,63%) teses utilizaram o estudo de caso, 25 (26,31%) o exploratório-descritivo e 14 (14,74%) a pesquisa documental, correspondendo a 73,68% das teses analisadas, conforme apresentado no Gráfico 1.

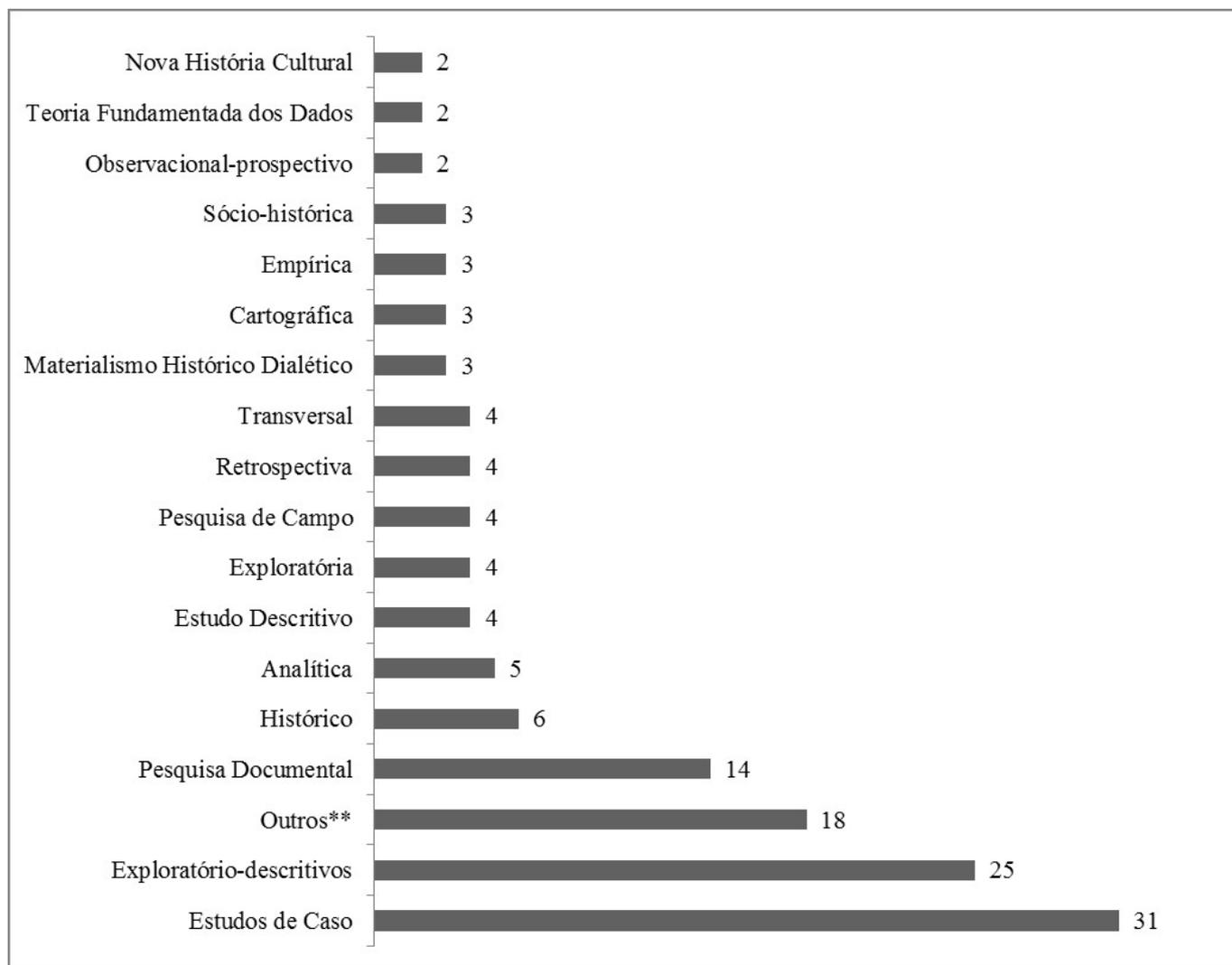


Gráfico 1 - Distribuição das teses de acordo com o tipo de pesquisa\*, período 2011 a 2016. Florianópolis, SC, Brasil, 2017

\*Algumas teses associaram mais de um tipo de pesquisa.

\*\*Dezoito teses associaram a análise documental a apenas um tipo de pesquisa: metodológica, avaliativa, revisão integrativa, análise temática, epidemiológica, pesquisa metodológica, exploratório-compreensiva, estudo de intervenção, experimental, pesquisa participante, estudo de avaliabilidade, sociodemográfica, ecológica, descritivo-comparativa, descritiva, categorial, hermenêutica dialética, história oral temática, sociológica-compreensiva e uma tese não especificou o tipo de pesquisa.

Quanto ao delineamento do estudo, 61 teses (64,21%) tinham abordagem qualitativa, 11 (11,58%) conciliaram abordagens quantitativa e qualitativa, oito (8,42%) realizaram estudo quantitativo e 15 teses (15,79%) não apresentaram o tipo de abordagem empregada.

Três pesquisadoras se destacaram com três teses orientadas (3,16%) e 11 pesquisadores com duas (11,58%) teses orientadas. Os demais foram responsáveis pela orientação de uma tese.

As regiões sul e sudeste concentraram 90,53% (86 teses) dos estudos analisados nesta bibliometria, sendo a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto as escolas com maior número de produções utilizando a análise documental (Gráfico 2).

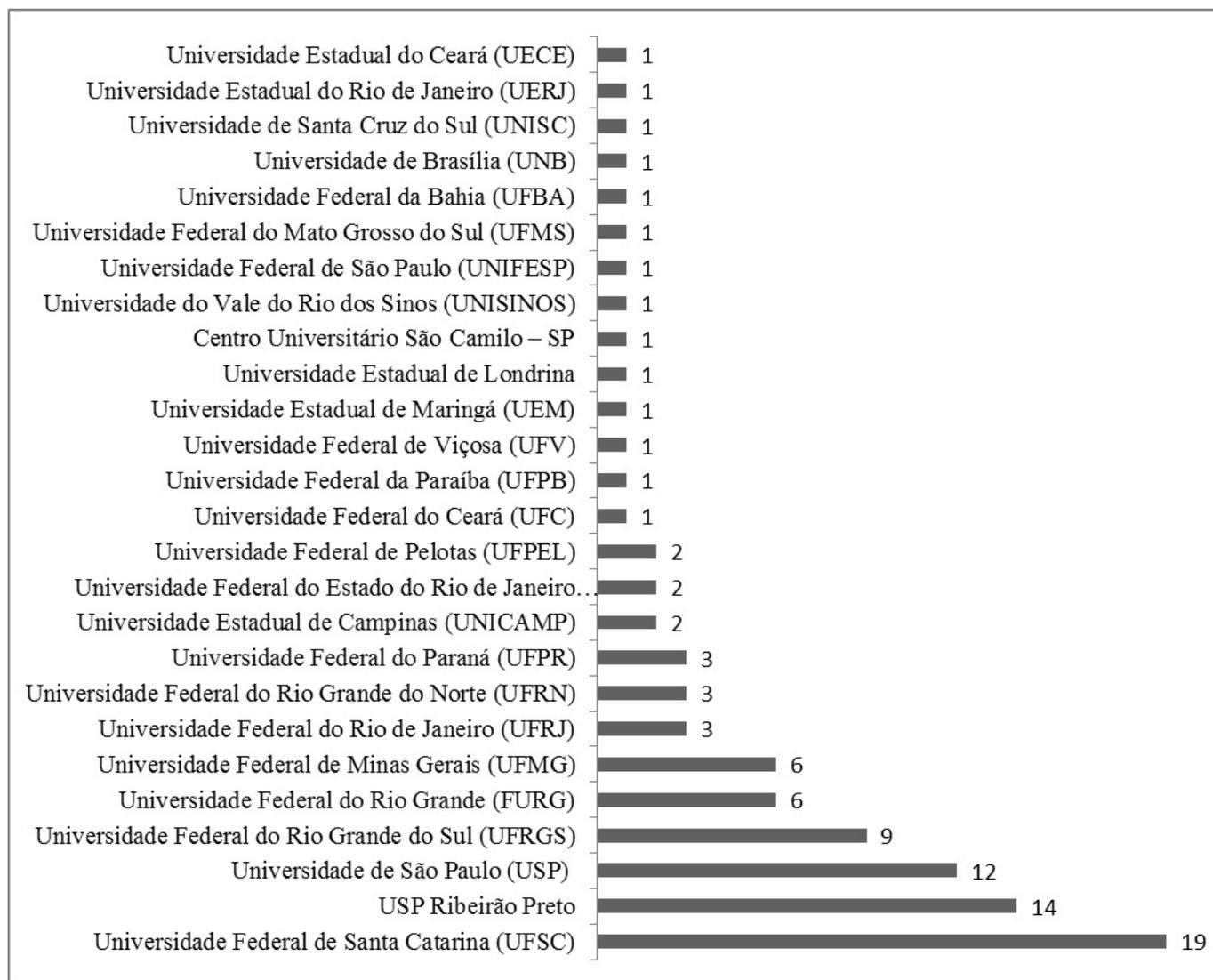


Gráfico 2 - Distribuição das teses de acordo com a instituição de Ensino Superior, período 2011 a 2016 (n=95). Florianópolis, SC, Brasil, 2017

A utilização da análise documental foi caracterizada como técnica de coleta e análise de dados ou como método principal de pesquisa. Das 95 teses analisadas, 81 (85,26%) empregaram a análise documental como técnica de coleta e análise de dados e 14 (14,74%) como método principal da pesquisa. Das 81 (85,26%) teses que utilizaram a análise documental como técnica, 66 (81,48%) utilizaram como técnicas ou métodos complementares às entrevistas, 24 (29,63%) utilizaram a observação não participante, 22 (27,16%) o diário de campo, 13 (16,05%) questionários, 11 (13,58%) grupos focais, nove (11,11%) a observação participante e duas (2,47%) a análise documental.

Identificou-se que os temas: registro da pesagem de resíduos sólidos de saúde, série histórica de indicadores, projeto terapêutico singular, teste de juízo moral, roteiro de consulta, círculo hermenêutico dialético, avaliação psicométrica do instrumento Q-DIO, etnografia e formulário de pesquisa foram utilizados apenas uma vez (1,23%) como método ou técnica complementar de coleta de dados. Das 14 (14,74%) teses que empregaram a análise documental como método de pesquisa, 13 (92,86%) não utilizaram nenhuma técnica ou método complementar para coleta de dados e uma (7,14%) utilizou a pesquisa bibliográfica como técnica complementar.

Quanto aos documentos analisados nos estudos, 20 teses (21,05%) utilizaram um tipo de documento e 75 teses (78,95%) utilizaram dois ou mais, conforme a Tabela 1. A legislação e as políticas públicas de saúde n=61 (26,41%) e os documentos institucionais n=45 (19,48%) constituíram os documentos com maior representatividade nas teses analisadas.

Tabela 1 - Tipos de documentos analisados nas teses, período 2011 a 2016. Florianópolis, SC, Brasil, 2017

Documentos	n (%)*
Legislação e políticas públicas de saúde	61 (26,41)
Documentos institucionais**	45 (19,48)
Documentos educacionais***	36 (15,58)
Documentos particulares da empresa/instituição	24 (10,39)
Teses, dissertações, artigos, livros, revistas	23 (9,96)
Publicações de organizações, Conselhos Profissionais, Associações****	22 (9,52)
Prontuário de paciente	14 (6,06)
Imagens	05 (2,16)
Diário de campo	01 (0,43)

\* Uma tese pode ter utilizado mais de um tipo de documento

\*\*Incluindo planos municipais de saúde, estatutos, atas, manuais, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Departamento de Informática do SUS (DATASUS), Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), etc.

\*\*\*Incluindo projetos pedagógicos e planos de ensino de disciplinas de curso técnico e graduação em enfermagem.

\*\*\*\*Incluindo publicações da Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), PROQUALIS, Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), International Organization for Standardization (ISO), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN), Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), etc.

Dentre os estudos selecionados, 25 (26,32%) utilizaram um referencial teórico e 70 (73,68%) utilizaram dois ou mais referenciais. Dos 95 estudos, 47 (49,47%) utilizaram referenciais da sociologia e 40 (42,11%) referenciais ou teorias próprias da enfermagem. Das demais teses, 29 (30,53%) utilizaram políticas públicas de saúde, 23 (24,21%) documentos educacionais, nove (9,47%) utilizaram referências legais e seis (6,32%) utilizaram referências de segurança do paciente e melhoria da qualidade como sustentação teórica.

## ● DISCUSSÃO

A utilização da análise documental como ou técnica de coleta e análise de dados e/ou método de pesquisa contribui para o levantamento de evidências empíricas e para consolidar a enfermagem enquanto profissão científica. A maioria das teses analisadas realizou análise qualitativa dos dados. Esta metodologia contribui para o entendimento das complexidades e subjetividades dos inúmeros fatores que envolvem as investigações no âmbito da saúde, sobretudo das questões relacionadas a comportamentos, estilo de vida, processo saúde-doença e interações sociais entre os sujeitos<sup>(4)</sup>. Isso explica sua escolha nas pesquisas documentais, as quais se concentram na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais, requerendo abordagens mais críticas do objeto investigado<sup>(2)</sup>.

A abordagem quantitativa foi utilizada em sete teses. Pesquisas desta natureza centram-se na objetividade e consideram que a realidade pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com auxílio de instrumentos padronizados e neutros<sup>(16)</sup>. Essa abordagem na análise documental permite apenas a identificação e quantificação do fenômeno, não compreendendo todas as etapas propostas pelo método<sup>(3-4)</sup>. A abordagem mista foi utilizada em oito estudos como forma de recolher mais informações do que se poderia conseguir com uma abordagem isoladamente, conforme sugerem estudos desta natureza<sup>(16)</sup>.

Considerando a prevalência das pesquisas com o método estudo de caso, destaca-se que este permite e incentiva o pesquisador a uma abordagem ampla de um mesmo fenômeno por meio da utilização de múltiplas fontes de evidências, entre elas a pesquisa documental<sup>(17)</sup>.

A utilização da análise documental nas teses produzidas pela enfermagem concentrou-se nas regiões sul e sudeste, resultado que pode estar relacionado à ampliação dos cursos de pós-graduação no Brasil especialmente nestas regiões que reúnem grande parte dos centros de pesquisa de

enfermagem<sup>(18)</sup>. Assim, ressalta-se o importante papel das instituições de ensino superior na produção e desenvolvimento do conhecimento científico<sup>(19-20)</sup>.

A maioria dos estudos utilizou a análise documental como técnica de coleta e análise de dados e está sendo utilizada em muito menor proporção como método de pesquisa. Os estudos que a utilizam como técnica de coleta e análise dos dados integraram dados encontrados em fontes diversas, como forma de corresponder aos seus objetivos. Algumas informações necessárias para o estudo, em geral, só são apreendidas através da consulta e análise de documentos específicos, pois não estão disponíveis de outra forma. Assim, a análise documental é caracterizada pelo tratamento analítico de documentos, orientado pelo problema de pesquisa proposto. Dessa forma, pode ser utilizada como um instrumento complementar associada a outro procedimento metodológico<sup>(21)</sup>.

Em contrapartida, as pesquisas baseadas em documentos como material principal extraem destes toda a análise necessária para a compreensão do objeto de estudo, organizando-os e interpretando-os segundo seus objetivos, eliminando, ao menos em parte, a eventualidade de qualquer influência do conjunto das interações, acontecimentos ou comportamentos pesquisados<sup>(3)</sup>. Assim, essa metodologia inclui o conjunto de técnicas que possibilitam a apreensão da realidade, o potencial criativo do pesquisador e, também, as concepções teóricas de abordagem, sendo o principal meio de concretização do estudo<sup>(22)</sup>. Essas concepções podem ser de ordem metodológica e/ou teórica, oferecendo ao pesquisador um ponto de vista, quando da análise dos documentos.

Na enfermagem, a análise documental como método de pesquisa tem sido utilizada com objetivo de compreender os fundamentos normativos que definem a prática do cuidado. Por meio da análise das resoluções do Conselho Federal de Enfermagem, foi possível sistematizar os fundamentos normativos que orientam a prática do cuidado da equipe de enfermagem, sob supervisão do enfermeiro, as atividades privativas do enfermeiro e as questões gerenciais envolvidas no cuidado prestado<sup>(23)</sup>.

Utilizando o mesmo método, pesquisa realizada analisou a inserção do tema Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na formação do enfermeiro. Os autores utilizaram como fonte de dados cadernos de planejamento e desenvolvimento, em que consta o plano de ensino e aprendizagem de um curso de graduação em Enfermagem<sup>(24)</sup>. Outro estudo, que também utilizou a análise documental como método de pesquisa, investigou a formação do enfermeiro, com foco nos avanços e desafios das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem<sup>(6)</sup>.

Contudo, um estudo evidenciou lacunas a serem exploradas em teses produzidas pela enfermagem<sup>(25)</sup>. Ao analisar a formação dos doutores em enfermagem no Brasil, aquele estudo constatou, nas teses de enfermagem, o foco da pesquisa voltado para respostas de demandas práticas, relacionadas ao atendimento direto ao paciente, destacando a escassez de teses produzidas na área de gerência de enfermagem. Assim, utilizar teses como fonte de evidência documental para pesquisas na área de gerenciamento em enfermagem pode contribuir para impulsionar este campo de conhecimento, incentivando a incorporação e discussão dessa lacuna<sup>(12)</sup>.

Neste estudo, as legislações e políticas públicas, os documentos institucionais e educacionais foram os mais utilizados para a análise documental. O uso de documento escrito (textual) como fonte para coleta de dados mostra-se importante para as pesquisas, em especial na área das ciências sociais, por representar a quase totalidade de fatos decorrentes da atividade humana em determinadas épocas, sem a influência direta do pesquisador<sup>(2)</sup>. Os registros de enfermagem realizados em prontuários constituem documentos textuais utilizados como fontes de dados em pesquisas. Contudo, a descrição incompleta dos registros por parte do profissional compromete os resultados<sup>(10)</sup>. Assim, documentos textuais não são apenas um conjunto de fatos; eles representam, ainda, a intenção de quem os escreveu e a finalidade para a qual foram criados<sup>(3,26)</sup>.

Ressalta-se que as fontes de pesquisa da análise documental podem ser primárias ou secundárias. Nas fontes primárias estão incluídas as cartas particulares, os escritos pessoais, documentos oficiais e internos de instituições e empresas e textos legais. As fontes secundárias englobam a mídia impressa, como jornais, boletins, revistas, catálogos e almanaque; a mídia eletrônica, como as gravações magnéticas de vídeos e de som e as gravações digitais de áudio e imagem; e os relatórios técnicos<sup>(1)</sup>.

Além de documentos escritos, os documentos iconográficos também podem ser utilizados como fonte de dados. Seu uso geralmente é feito para ilustrar um argumento derivado da própria imagem,

ou seja, a imagem é a tradução de um discurso escrito, podendo, ainda, contemplar lacunas que o registro textual não apresentou. Contudo, é necessário rigor metodológico para evitar erros, como a sua utilização como fonte meramente ilustrativa<sup>(9)</sup>. A subjetividade da imagem e sua leitura num contexto distante do original podem levar o pesquisador a cometer equívocos de interpretação, tornando o estudo de imagens repleto de desafios. Neste contexto, ressalta-se a importância de compreender que todas as imagens possuem alguma razão de existir, carregando valores simbólicos, comunicando e demonstrando sentido e desempenhando diversas funções, sejam elas de cunho religioso, político ou ideológico<sup>(27)</sup>.

Além disso, é necessário caracterizar a forma de acesso aos documentos (física ou eletrônica). Nas pesquisas analisadas neste estudo, os documentos foram acessados, em sua maioria, de forma física. Estes geralmente são de domínio privado e requerem autorização da instituição e/ou autor responsável para análise<sup>(26)</sup>. Já a análise documental realizada por sistemas informatizados pode facilitar ou dificultar a execução da pesquisa. Facilita ao permitir ao pesquisador ampliar o acesso aos documentos em bibliotecas e centros de pesquisas em variados países, porém, por permitir o acesso a indicativos e versões de um mesmo documento, pode desviar o foco do pesquisador, dificultando a busca dos dados<sup>(1)</sup>.

Classificar os documentos de acordo com o tipo e a forma de acesso favorece sua seleção, ao se identificar o quanto ele poderá contribuir com o objeto de investigação<sup>(3,26)</sup>. Assim, autenticidade, confiabilidade, natureza, conceitos-chave e lógica interna do texto devem ser consideradas antes de selecionar um documento. Isso fornecerá uma interpretação coerente ao pesquisador, garantindo o mínimo de resposta ao seu objeto de estudo e conferindo maior credibilidade à análise documental efetuada<sup>(2,26)</sup>.

Neste estudo, a maioria das pesquisas baseou-se em referenciais sociológicos para a interpretação e análise dos dados, os quais são comumente utilizados para fundamentar pesquisas. Tais pesquisas requerem interpretação e compreensão de fenômenos, sendo muito usuais na enfermagem, tendo em vista que o ser humano e suas interações com o meio social são frequentemente objeto de estudo nesta área.

As pesquisas embasadas nos referenciais próprios da enfermagem, como as que utilizaram a classificação *North American Nursing Diagnosis Association International* (NANDA-I) por exemplo, buscaram levantar informações para avaliar a qualidade dos registros de enfermagem em documentos específicos, textuais<sup>(10)</sup>. Por serem nomenclaturas específicas, tais classificações possuem informações que, muitas vezes, entrevistas e/ou observações, sozinhas, não seriam suficientes para produzir uma análise abrangente do estudo, sendo a pesquisa documental uma forma alternativa de investigação. Neste caso, o uso de um referencial teórico tem como finalidade guiar o pesquisador na construção de ideias e na compreensão do tema estudado, fornecendo-lhe elementos para embasar a pesquisa e corresponder a seus pressupostos teórico-metodológicos.

Considera-se limitação desse estudo a análise somente de teses produzidas pela enfermagem, não abrangendo as dissertações e artigos da área. Contudo, considerando o forte nível de evidência e rigor científico das teses, o presente estudo aponta a análise documental como uma alternativa de técnica de coleta e análise de dados e método consistente para as pesquisas de enfermagem.

## ● CONCLUSÃO

Esse estudo oportuniza o conhecimento da utilização da análise documental em teses defendidas nos programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil. Os resultados evidenciaram maior emprego como técnica de coleta de dados do que como método de pesquisa. Enquanto técnica de análise e coleta de dados, é utilizada para complementar dados provenientes de outras técnicas de coleta, como a entrevista, a observação não participante e o diário de campo, a fim de fortalecer os achados da investigação. Como método de pesquisa, foram utilizados documentos como fonte de dados, descrevendo o percurso metodológico para acesso, seleção, consulta e análise das informações extraídas.

As pesquisas da Enfermagem brasileira carecem de estudos que se aprofundem na análise de

documentos, visto sua colaboração para um caminho metodológico consistente. Sua utilização como método e como técnica de coleta e análise de dados possibilita o aprofundamento teórico e a formulação de evidências empíricas ao analisar as informações contidas em documentos elaborados e utilizados pela enfermagem em sua prática assistencial e gerencial, fortalecendo esta como profissão.

## ● REFERÊNCIAS

1. Moreira SV. Análise documental como método e como técnica. In: Duarte J, Barros A, organizadores. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas; 2009. p. 269-79.
2. Cellard A. Análise documental. In: Poupart J, Deslauriers JP, Groulx LH, Laperrière A, Mayer R, Pires À. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2012. p. 295-316.
3. Sá-Silva JR, de Almeida CD, Guindani JF. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. RBHCS. [Internet] 2009;1(1) [acesso em 02 ago 2016]. Disponível: <https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/6>.
4. de Souza J, Kantorski LP, Luis MAV. Análise documental e observação participante na pesquisa em saúde mental. Rev. baiana enferm. [Internet] 2011;25(2) [acesso em 08 ago 2016]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v25i2.5252>.
5. Silva MJ, de Sousa EM, Freitas CL. Formação em enfermagem: interface entre as diretrizes curriculares e os conteúdos de atenção básica. Rev. bras. enferm. [Internet] 2011;64(2) [acesso em 30 ago 2016]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000200015>.
6. Fernandes JD, Rebouças LC. Uma década de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Enfermagem: avanços e desafios. Rev. bras. enferm. [Internet] 2013;66(n.esp) [acesso em 23 ago 2016]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000700013>.
7. dos Santos JL, Bueno SMV. Educação para a morte a docentes e discentes de enfermagem: revisão documental da literatura científica. Rev. esc. enferm. USP. [Internet] 2011;45(1) [acesso em 23 ago 2016]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000100038>.
8. Sampaio F, Carvalho JC, Araújo O, Rocha O. Investigação em enfermagem de saúde mental e psiquiatria: uma análise documental. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental. [Internet] 2014;(n.esp 1) [acesso em 23 ago 2016]. Disponível: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1647-21602014000100012](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602014000100012).
9. de Oliveira Neto M, Porto FR, Nascimento SA. Aplicação da semiótica na análise de fac-símiles: pesquisa documental. Online Braz J Nurs. [Internet] 2012;11(3) [acesso em 23 ago 2016]. Disponível: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3705/html>.
10. Silva VG, Pereira JMV, Figueiredo LS, Guimarães TCF, Cavalcanti ACD. Diagnósticos de Enfermagem em crianças com cardiopatias congênitas: mapeamento cruzado. Acta paul. enferm. [Internet] 2015;28(6) [acesso em 08 ago 2016]. Disponível: <https://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500088>.
11. Rodrigues AL, Maria VLR. Teoria das necessidades humanas básicas: conceitos centrais descritos em um manual de enfermagem. Cogitare Enferm. [Internet] 2009;14(2) [acesso em 23 ago 2016]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v14i2.15629>.
12. Salvador PTCO, Rodrigues CCFM, de Lima KYN, Alves KYA, Santos VEP. Tecnologias não convencionais de coleta de dados em dissertações e teses brasileiras. Rev. bras. enferm. [Internet] 2015;68(2) [acesso em 30 ago 2016]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680212i>.
13. Araújo CAA. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em questão. [Internet] 2006;12(1) [acesso em 02 ago 2016]. Disponível: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>.
14. Guedes VLS. A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. PontodeAcesso. [Internet] 2012;6(2) [acesso em 08 ago 2016]. Disponível: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695>.
15. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. [Internet] Brasília: Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; 2014 [acesso em 23 mar 2017]. Disponível: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/plataforma-sucupira>.

16. Gerhardt TE, Silveira DT, organizadores. Métodos de pesquisa. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS. Curso de graduação tecnológica: planejamento e gestão para o desenvolvimento rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: UFRGS; 2009.

17. Yin RK. Estudo de caso: planejamento e métodos. Traduzido de Ana Thorell. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman; 2010.

18. Padilha MI, Ferreira AC, Maliska ICA, Villarinho MV, Zytkeuwisz GV, Sell C. Tendências recentes da produção em história da enfermagem no Brasil. *Hist. Cienc. Saude-Manguinhos*. [Internet] 2013;20(2) [acesso em 08 jul 2016]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702013000200019>.

19. Godinho MR, Greco RM, Gonçalves AMC. Enfermagem e saúde do trabalhador: análise dos grupos de pesquisa. *Rev. Rene* [Internet] 2011;12(4) [acesso em 17 jul 2016]. Disponível: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/4350>.

20. Schweitzer MC, Backes VMS, Lino MM, Canever BP, Gomes DC. Grupos de pesquisa em educação em enfermagem: caracterização de três regiões brasileiras. *Texto Contexto Enferm*. [Internet] 2011;20(n.esp) [acesso em 08 ago 2016]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000500015>.

21. Cechinel A, Fontana SAP, Della KGP, Pereira AS, do Prado SS. Estudo/análise documental: uma revisão teórica e metodológica. *Criar Educação/ PPGE - UNESC*. [Internet] 2016;5(1) [acesso em 02 ago 2016]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.18616/ce.v5i1.2446>.

22. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. São Paulo: Hucitec; 2014.

23. Andrade SR, Piccoli T, Ruoff AB, Ribeiro JC, de Sousa FM. Fundamentos normativos para a prática do cuidado realizado pela enfermagem brasileira. *Rev. bras. enferm*. [Internet] 2016;69(6) [acesso em 15 mar 2017]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0228>.

24. Silva JP, Garanhani ML, Guariente MHDM. Sistematização da assistência de enfermagem e o pensamento complexo na formação do enfermeiro: análise documental. *Gaúcha enferm*. [Internet] 2014;35(2) [acesso em 23 ago 2016]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2014.02.44538>.

25. Scochi CGS, Gelbcke FL, Ferreira MA, Lima MADS, Padilha KG, Padovani NA, et al. Doutorado em enfermagem no Brasil: formação em pesquisa e produção de teses. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. [Internet] 2015;23(3) [acesso em 30 ago 2016]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0590.2564>.

26. Flick U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2009. A utilização de documentos como dados. p. 230-7.

27. Souza VLCA, Olária V. Outros olhares sobre o uso da imagem em pesquisa qualitativa: o exercício com a interpretação de Didi Huberman. *Comun. & Inf*. [Internet] 2014;17(2) [acesso em 02 ago 2016]. Disponível: <https://doi.org/10.5216/31812>.